

SÍNTESE AVÍCOLA DE CORTE **- 18/06/2004**

Roberto de Andrade Silva (andrades@pr.gov.br)

Análise de Mercado

No Paraná, em maio de 2004, o preço médio estadual do frango vivo na granja foi de R\$1,42/kg, 1,4 % acima do preço médio de janeiro (R\$ 1,40/kg) e 7,6 % a mais que o preço praticado em abril, cujo valor foi de R\$ 1,32.

Na segunda semana de junho (7 a 11), a cotação média estadual atingiu o valor de R\$ 1,45/kg, o mesmo vigente na semana anterior.

Segundo o *SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola da SEAB/DERAL*, dia 18/06, nas várias regiões do Estado do Paraná, os preços ao produtor situaram-se nos seguintes níveis: Cascavel (R\$1,52 a 1,56), Londrina (R\$ 1,50 a 1,60), Umuarama (R\$ 1,60), Maringá (R\$1,30 a 1,34) e Toledo (R\$1,30), resultando numa cotação média estadual de R\$ 1,44.

No atacado, em maio deste ano, o frango congelado fechou cotação com um preço médio de R\$ 2,33/kg e do frango resfriado, com R\$ 2,26, preços superiores aos do mês anterior, porém inferiores aqueles vigentes em janeiro, respectivamente R\$ 2,29 e 2,43.

Na semana de 7 a 11 de junho, observou-se preços médios de: frango congelado (R\$ 2,27/kg) e resfriado (R\$ 2,09/kg), ambos menor ou igual aos preços médios da semana anterior.

No varejo, em maio de 2004, a cotação média estadual do frango congelado ficou em R\$ 2,44/kg e do resfriado, R\$ 2,77, ambos menores que os praticados em abril, respectivamente, R\$ 2,51 e 2,55 e também menores que os praticados em janeiro.

Como se vê, os preços em nível de atacado e varejo estão menores que aqueles praticados no final de 2003 e início de 2004, ficando claro que a dificuldade dos preços sustentarem-se em tendência de alta está do lado da demanda por parte dos consumidores, cujo poder aquisitivo anda cada vez menor.

Isto faz com que os preços elevem-se no início do mês, momento do recebimento dos salários e do conseqüente crescimento do volume das compras na rede varejista e caiam ao longo do mês.

Custo Médio de Produção

A Consultoria Aves e Ovos (SP), apurou para maio um custo médio de produção de 1,47 por quilo da ave viva, contra um preço ao produtor (granja) que variou de R\$ 1.35 (início do mês) para R\$ 1,45 (final do mês). Considerando-se o custo de produção de janeiro, de R\$ 1,32/kg, observa-se uma alta de 11,4 %.

- **Brasil: abates, produção e exportações**

A produção

- 2003

De janeiro a dezembro de 2003, foram abatidos no país 3,7 bilhões de aves, contra 3,6 bilhões de 2002, o que representou um crescimento de 2,7 %. Na conversão por carne de frango, vê-se que a produção brasileira de 2003 atingiu 7,84 milhões de toneladas, contra 7,7 milhões de toneladas em 2002, o que dá um crescimento de 4,3 %.

Brasil – Produção de Carne de frango e abates, 2002/03

Itens	2002 (A)	2003 (B)	Variação % (B/A)
Nº de cabeças	3.617.959.413	3.713.685.074	2,7
Carne de frango (t)	7.516.923	7.842.95	4,3

Fonte: ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frango

- 2004

A APINCO – Associação de Produtores de Pintos de Corte, estima que de janeiro a abril de 2004, o setor produziu 2,628 milhões de toneladas de carne de frango, volume superior em 7,5 % ao produzido em igual do de 2003.

Se mantidas esta proporção nos próximos dois quadrimestres, projeta-se para 2004 uma produção anual de 8,050 milhões de toneladas, volume 5 % superior à produzida em 2003.

As exportações

- 2003/02

De janeiro a dezembro de 2003, as exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 1,922 milhão de toneladas, alta de 20,1 % sobre igual período de 2002, cujo volume foi de 1,6 milhão de toneladas. No tocante à receita cambial, o aumento foi de 27,2 % no período, sendo US\$ 1,709 bilhão (2003), contra US\$ 1,334 bilhão (2002).

Carne de frango “in natura “– Exportações brasileiras, 2002/03

Itens	2002 (A) (toneladas)	2003 (B) (toneladas)	Variação % (B/A)
Inteiros	674.380	798.046	18,3
Partes	925.543	1.123.996	21,4
Total	1.599.923	1.922.042	20,1

Fonte: ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frango

Em 2003, o país exportou 37.731 toneladas de carne de frango “industrializada”, 51,1% a mais que o volume vendido em 2002 (24.964 toneladas), tendo obtido um preço médio por tonelada, de US\$ 2.364,36 contra US\$ 2.313,92 (2002).

Em termos brasileiros, em 2003, o preço médio alcançado pelo carne de frango “in natura” exportada foi de US\$ 809 por tonelada, superior em 6,7% ao valor médio de 2002 (US\$ 834 por tonelada), porém inferior aos preços médios dos anos anteriores (2001 – US\$ 1.054; 2000 – US\$ 905 e 1999 – US\$ 1.136).

Do total de carne de frango exportada, cerca de 64% foi de cortes e 36% do produto inteiro, com os respectivos preços médios de US\$ 972/t e US\$ 773/t.

- 2004

Neste ano de 2004, de janeiro a abril, o Brasil já exportou 665.771 toneladas de carne de frango “in natura”, quase 6% a mais que o volume exportado em igual período de 2003 (628.220 toneladas).

O preço médio da tonelada de carne de frango tem obtido cotação de US\$1.059,85, superior em quase 35%, ao valor de US\$ 785,39/t, verificado no mesmo período de 2003.

• PARANÁ: abates, produção e exportações

A produção

- 2003/02

No Paraná no ano de 2003, frente ao ano de 2002, verificou-se um crescimento de 9,8% no abates de frangos de corte, sendo que na produção de carne de frango este percentual atingiu 13,8%, ambos percentuais bem superiores àqueles verificados no contexto nacional.

Paraná – Produção de carne de frango e abates, 2002/03

Itens	2002 (A)	2003 (B)	Variação %
Nº de cabeças	739.649.569	812.428.896	9,8
Carne de Frango (t)	1.427.524	1.624.857	13,8 %

Fonte: SINDIAVIPAR – Sindicato e Associação dos Abatedouros e Produtores Avícolas do Paraná

Nota: Estes números contemplam abates com SIF (Serviço de Inspeção Federal – MAPA) e SIP (Serviço de Inspeção do Paraná – SEAB).

- 2004

Segundo o SINDIAVIPAR – Sindicato e Associação dos Abatedouros e Produtores Avícolas do Paraná, no Paraná de janeiro a abril de 2004 foram abatidos 297,82 milhões de frangos de corte, 17,8 % a mais que em igual período de 2003.

As exportações

- 2003/02

No Paraná, as exportações de janeiro a dezembro de 2003 atingiram 496.746 toneladas, contra 385.793 toneladas, obtidas em 2002, ou seja, um significativo crescimento de 28,8% no volume de carne de frango exportado. Em receita cambial, o crescimento foi de 32,4%, sendo US\$ 445,4 milhões (2003) e US\$ 331,2 milhões (2002).

Brasil e Estados - Exportações de carne de frango “in natura” por Estados principais, 2002/03

(em toneladas)

Itens	2002 (A)	Part. %	2003 (B)	Part. %	Var. % (A/B)
SC	578.944	36,2	612.524	31,9	5,8
RS	440.035	27,5	547.963	28,5	24,5
PR	387.431	24,2	496.746	25,8	28,2
Total	1.599.923	100,0	1.922.042	100,0	-

Fonte: ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frango

No ranking das exportações de carne de frango (dados de 2003: in natura e industrializada), o Estado do Paraná com 25,6%, ocupa a terceira posição, antecedido pelo Rio Grande do Sul (27,8%) e Santa Catarina (34,0%), que ocupa o primeiro lugar.

Da exportação de carne frango “industrializada”, o Paraná participou em 2003 com 5,1% do volume total exportado pelo país. A exportação paranaense de 2003 foi de 1.932 toneladas de carne de frango “industrializada”, 17,9% a mais que o volume de 2002 (1.638 toneladas). A receita cambial obtida com este produto atingiu a cifra de US\$ 4,9 milhões, 5,5% do total que ingressou no país (US\$ 89,209 milhões).

Em 2003 o Estado do Paraná aumentou sua participação nas exportações brasileiras de carne de frango, de 24,2% para 25,8%.

Paraná – Exportações de carne de frango, 2002/03

Itens	2002		2003	
	US\$ - FOB	Toneladas	US\$ - FOB	Toneladas
Cortes	184.389.147	169.288	239.672.142	230.155
Inteiros	146.907.817	216.505	205.753.431	266.591
Total	331.296.964	385.793	445.425.573	496.746

Fonte: MDIC/SECEX

Na produção de frango de corte (abate de aves), o estado do Paraná continua ocupando a primeira posição no ranking nacional, tendo abatido em 2003 cerca de 812,4 milhões de frangos, o que resultou numa produção de 1,624 milhão de toneladas de carne de frango.

- 2004

De janeiro a abril de 2004, o Paraná exportou 189.847 toneladas de carne de frango “in natura”, 13,3% a mais que no mesmo período de 2003 (167.479 toneladas). Já na carne “industrializada”, o volume exportado até abril foi de 717 toneladas, 2,4% a mais que em 2003 (700 toneladas).

Dos três estados do Sul, principais produtores e exportadores de carne de frango, o Paraná e o Rio Grande do Sul tiveram aumentos no volume exportado no período de janeiro a abril deste ano, respectivamente 13,4% e 17%; bem como nas suas participações sobre o volume total vendido pelo país (PR – 26%: 2003 para 28%: 2004 e RS – 28%:2003 para 52%:2004).

O Estado de Santa Catarina em 2003, exportou 30,7% do volume total nacional e em 2004, até abril, tem participado com 29,2%.

Vejam as TABELAS:

- Paraná – Preços médios nominais de alguns insumos e do frango (granja, atacado e varejo) praticados avicultura de corte, 2003/04.
- Paraná – Preços médios nominais de alguns utilizados na avicultura de corte , 2003/04.

Preços pagos, recebidos, atacado e Varejo

Paraná - Preços médios (R\$) de insumos e frango de corte, 2003/04

Item	Mai/03	mai/04	Jan/04	Semana (7 a 11/6)	Semana Anterior
Produtor (Kg)					
Frango vivo	1,34	1,42	1,40	1,45	1,45
Atacado (Kg)					
Congelado	2,12	2,33	2,29	2,17	2,34
Resfriado	2,30	2,26	2,43	2,09	2,09
Varejo (Kg)					
Congelado	2,34	2,44	2,75	2,44 *	2,51 *
Resfriado	2,75	2,77	2,82	2,77 *	2,55 *
Insumos (Atacado)					
Milho (Sc60 KG)	17,81	17,34	17,34	20,47	21,08
Farelo de Soja(t)	588,64	873,43	764,98	736,44	733,70
Pintainhos (unid)	0,46	0,55	0,55	0,55	0,52

Fonte: SEAB/DERAL

- - Varejo - Semana de 10 a 14/05/04

**Paraná - Preços médios (R\$) mensais pagos pelos avicultores,
2003/04**

Item	Unidade	Abr/04	Mar/04	Abr/03
Farelo de soja	Kg	0,94	0,90	0,81
Farelo de trigo	Kg	0,35	0,35	0,35
Farinha de carne	Kg	0,74	0,72	0,62
Farinha de ostras	Kg	0,89	0,84	1,09
Ração				
• Inicial	Kg	0,88	0,86	0,85
• Crescimento	Kg	0,86	0,84	0,81
• Final	Kg	0,86	0,83	0,81
Concentrado				
• Inicial	Kg	1,12	1,00	1,06
• Final	Kg	1,10	1,08	1,07
• Único	Kg	1,08	1,08	1,01
Calcário calcítico	t	66,33	65,76	54,51

Fonte: SEAB/DERAL

Colaboração: Estagiário Adm.Empr. Marcos Vinicius Cons de Souza